

Editorial

Caro Leitor,

Este é o Número 1 do Volume 5 (Jan-Mar/2011) da **RIC – Revista de Informação Contábil**.

Antes de apresentarmos os artigos deste número, queremos registrar a perda de nosso estimado colega, o Prof. José Francisco Ribeiro Filho, um grande pensador e um dos grandes pesquisadores na área da Contabilidade Pública Brasileira.

Neste número contamos com seis artigos. O primeiro artigo, **Gestão do Regime Próprio da Previdência Social: uma investigação sobre o acesso e a compreensão dos servidores frente às informações gerenciais dos municípios do Estado de Pernambuco**, de Magna Regina dos Santos Lima, Raimundo Nonato Rodrigues, e Luiz Carlos Marques dos Anjos, tem como foco a gestão dos recursos públicos relativos à previdência dos servidores municipais e das informações gerenciais elaboradas por estes, para um tipo de usuário em especial: o servidor. O escopo do estudo são as normas emitidas pela Portaria MPAS nº 4.992/99, especificamente em relação às prestações de contas, publicação, ou qualquer forma de divulgação das informações gerenciais ao servidor público municipal vinculado ao Regime Próprio de Previdência Privada (RPPS). O estudo revela que os servidores dos municípios do Estado de Pernambuco não têm acesso às informações gerenciais, aqui estudadas, sobre a previdência que participam; demonstrando também que esses servidores não compreendem, inclusive, que o órgão para o qual contribuem é o atual responsável pelo pagamento futuro de suas aposentadorias, atribuindo essa responsabilidade ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão que não tem responsabilidade com seus futuros.

O segundo artigo, **Estágio Extracurricular: Avaliação de Sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Graduandos em Ciências Contábeis**, de autoria de Diane Rossi Maximiano Reina, Arthur Smania Neto, e Sandra Rolim Ensslin, investiga se as atividades realizadas pelos estagiários dos cursos de Ciências Contábeis contribuem para sua formação acadêmica e profissional. O estudo revela que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil. O estudo também revelou que os estagiários estão cientes da importância do estágio para sua formação profissional e acadêmica.

O terceiro artigo, **Tratamento Contábil nas Operações com Créditos de Carbono em Empresas Brasileiras**, de Vanderlei dos Santos, Ilse Maria Beuren, e Darclê Costa Silva Haussmann, dedica-se a estudar o tratamento contábil aplicado nas operações com créditos de carbono em empresas brasileiras que estão desenvolvendo projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Com base em dados coletados por meio de questionário, coletados junto a uma amostra de 5 empresas, extraída do universo

de empresas brasileiras que possuem projetos de MDL aprovados sem ressalvas pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), o estudo mostra que, quanto ao tratamento contábil, os créditos de carbono são registrados de maneiras distintas pelas empresas pesquisadas. Há as que o consideram um ativo intangível, outras como um estoque e algumas como um derivativo.

O quarto artigo, **Evidenciação do capital intelectual nos Relatórios da Administração dos bancos listados na BM&FBovespa**, de autoria de Patricia Vasconcelos Rocha, Juliana Cidrack Freire do Vale, Leonardo de Queiroz Braga Cavalcante, Márcia Martins Mendes De Luca, e Alessandra Vasconcelos Gallon, analisa a divulgação de informações de capital intelectual nos Relatórios da Administração das empresas do setor bancário brasileiro listadas na BM&FBovespa, visando identificar se os bancos listados nos três segmentos diferenciados possuem maior nível de divulgação do que os bancos listados no mercado tradicional. Os resultados demonstram que a categoria capital externo foi a mais evidenciada, predomina a evidenciação de natureza narrativa e não há diferença estatisticamente significativa entre as médias de divulgação das informações de capital intelectual dos bancos nos diferentes segmentos de listagem analisados, refutando a hipótese testada.

O quinto artigo, **Análise do Valor Informativo do Lucro e do Patrimônio Líquido nas Empresas de Construção Civil Listadas na Bovespa**, apresenta os resultados de pesquisa conduzida por Adriana Kroenke, Ari Söthe, Aline de Oliveira Czesnat, Tiza Tamiozzo Quintas, e Francisco Antonio Bezerra. O estudo avalia o poder explicativo do patrimônio líquido, preço das ações, lucro ou prejuízo das empresas, isoladamente e conjuntamente, nas empresas de construção civil listadas na Bovespa, do segundo trimestre de 1998 ao quarto trimestre de 2007. Os resultados revelam que tanto o lucro líquido quanto o patrimônio líquido apresentaram correlações fracas. O estudo revela que existe diferença no poder explicativo do lucro líquido e do patrimônio líquido em relação ao preço das ações nas empresas pertencentes ao segmento de construção civil, listadas na Bovespa. O estudo é complementado por outras análises.

Tenham uma boa leitura.

Luiz Carlos Miranda, Ph.D.

Editor